

SINDICATO NÃO ABRE MÃO DE COBRAR QUEM DEVE SER COBRADO

PRESIDENTE DOS METALÚRGICOS DO ABC,
MOISÉS SELERGES, APONTA DESAFIOS E
PERSPECTIVAS DA CLASSE TRABALHADORA
PARA 2024 E A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO
COM O GOVERNO FEDERAL

“HÁ MUITO TEMPO NÃO SE DIALOGAVA MAIS NESTE PAÍS”

Presidente do Sindicato, Moisés Selerges, destaca abertura dos diálogos com governos e Direção mais próxima à base com retomada do protagonismo da classe trabalhadora

“O Sindicato não abre mão de cobrar quem deve ser cobrado para que a vida dos trabalhadores e trabalhadoras melhore”

A luta pela consolidação da democracia dos Metalúrgicos do ABC segue forte com o projeto #AREtomada. O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, aponta desafios e perspectivas para 2024, ano de eleições municipais que demandam atenta participação da classe trabalhadora. O retorno ao diálogo com o governo federal, democracia, ações voltadas à industrialização e geração de empregos também são temas desta conversa. Confira.

QUAIS OS DESAFIOS DOS METALÚRGICOS DO ABC PARA 2024?

Moisés Selerges – Depois do lançamento do programa Nova Indústria Brasil em janeiro, o Sindicato precisa garantir ainda mais debates sobre o tema, trabalhar para que essa política dê certo, fazer os ajustes necessários em relação ao emprego, à formação profissional, a questão do financiamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e cobrar medidas de economia para que a indústria retome a produção com geração de empregos.

FALE SOBRE OS AVANÇOS POSITIVOS NESTE ÚLTIMO ANO?

Moisés Selerges – O que caracterizou nossa luta foi a volta dos diálogos com os poderes, seja estadual ou federal. Para que as políticas aconteçam é necessário a troca de informações já que há muito tempo não se dialogava mais neste país. Os sindicatos não tinham acesso aos poderes para expor suas propostas.

O QUE A BASE PODE ESPERAR PARA ESTE ANO?

Moisés Selerges – Empenho e dedicação da Direção do Sindicato, comprometimento nas reivindicações de interesse para nós trabalhadores, emprego, salários, melhores condições de trabalho e políticas. O Sindicato não abre mão de cobrar quem deve ser cobrado para que a vida dos trabalhadores e trabalhadoras melhore.

COMO VOCÊ AVALIA O DEBATE NO MOVIMENTO SINDICAL DAS

“São os trabalhadores que vão definir o futuro das cidades, por isso precisam estar mais ativos nesse processo. Não podemos reclamar do preço do leite e votar no dono da vaca”



40 HORAS SEMANAIS?

Moisés Selerges – A jornada de trabalho no Brasil é de 44 horas, mas há algumas exceções, como na nossa região. Países vizinhos ao nosso já fazem jornada de 40 horas. Tem que criar uma discussão envolvendo trabalhadores, empresários e governo para que o país avance nesta questão, mas sem redução de salário. A redução de jornada tem um efeito positivo com a geração de empregos.

QUAL O IMPACTO DO PROGRAMA NOVA INDÚSTRIA BRASIL NA REGIÃO?

Moisés Selerges – Recebemos esse anúncio de forma positiva. É uma medida correta, embora necessitem ajustes e isso é só por meio do diálogo. Dentre as observações, a questão das metas de emprego e formação profissional não apareceram. Qual é a participação da empresa no PIB? Queremos que saia dos 10% atuais para 15%, por exemplo. Acredito que isso deveria ser estabelecido como meta. Outra questão é o recurso do BNDES de R\$ 300 bilhões anunciados. Temos que acompanhar para que o dinheiro chegue a quem vai gerar emprego e fazer a indústria crescer.

2024 É ANO DE ELEIÇÕES MUNICIPAIS PARA PREFEITOS E VEREADORES. QUAL A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES?

Moisés Selerges – São os trabalhadores que vão definir o futuro das cidades, por isso precisam estar mais ativos nesse processo. É a política que decide a saúde das nossas famílias, a escola dos nossos filhos. Temos que acompanhar esse processo, pois somos nós que produzimos a riqueza do país. Não podemos reclamar do preço do leite e votar no dono da vaca.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA DEMOCRACIA À SOCIEDADE?

Moisés Selerges – A democracia é a base da cidadania e segue como pilar para que a gente possa ter uma vida melhor. Sem democracia não há instituições, não há justiça, não há Sindicato. Sem democracia não há possibilidade dos trabalhadores participarem e construir o futuro das próximas gerações.

COMO VOCÊ AVALIA OS DIÁLOGOS DO MOVIMENTO SINDICAL COM O GOVERNO FEDERAL?

Moisés Selerges – O primei-

ro ano do atual governo federal foi de ajustes. Um ano para arrumar a casa e estabelecer crescimentos. O Sindicato foi recebido em todas as pautas que apresentou, mesmo que o governo não as tenha atendido como gostaríamos, mas não podemos negar que há diálogo com a classe trabalhadora, com os sindicatos e movimentos sociais. Agora cabe a nós, Metalúrgicos do ABC, lutar por nossas pautas. Como sempre digo, os sindicatos nasceram para questionar patrões e governos e isso a atual gestão tem claro qual é o papel dos sindicatos.

COMO OS METALÚRGICOS DO ABC AVALIAM O VETO DO PRESIDENTE LULA À DESONERAÇÃO DAS EMPRESAS?

Moisés Selerges – A avaliação é positiva, já que todo benefício que se dá a algum setor tem que haver contrapartidas. Um exemplo é de uma montadora de carros instalada em São Caetano do Sul e São José dos Campos que se beneficiou dessa política, mas demitiu trabalhadores. Isso é dinheiro público, é dinheiro que deixa de arrecadar quando desonera a folha. É dinheiro que poderia estar indo para a saúde, para a educação.

COMO É A RELAÇÃO DO SINDICATO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS?

Moisés Selerges – Só é possível construir a sociedade que queremos de forma coletiva. É importante o Sindicato dialogar com os trabalhadores do campo, com os que lutam por moradia, com os que lutam contra o preconceito, sobre a questão das mulheres. A nossa relação é de irmandade. Eu costumo chamar os amigos do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) de primos porque eles chamam os Metalúrgicos do ABC de primos. Inclusive, o MST celebra 40 anos este ano e estaremos juntos na reforma agrária porque se o campo não planta, a cidade não janta.

O STF (SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL) AUTORIZOU EM 2023 A INSTITUIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL PARA SINDICATOS POR MEIO DA CELEBRAÇÃO DA CONVENÇÃO E/OU ACORDO COLETIVO. COMO OS METALÚRGICOS DO ABC ENTENDEM ESSA DECISÃO?

Moisés Selerges – O STF percebeu que não existe democracia sem sindicatos fortes. Os trabalhadores têm que decidir a forma de financiar os seus sindicatos, que precisam disso para sobreviver. A decisão do STF acontece a partir da conquista de acordos, então não é algo impositivo como antes com o imposto sindical. Os sindicatos têm que produzir acordos que beneficiem os trabalhadores para que essa taxa seja colocada para os mesmos decidirem. É uma correção de rumo porque perceberam que se matam os sindicatos, matam também a democracia.

QUAL RECADO GOSTARIA DE MANDAR AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA CATEGORIA?

Moisés Selerges – O Sindicato tem se dedicado muito à luta e ao projeto dos trabalhadores e em 2024 tem a obrigação de fazer mais do que fez no ano passado. Não abriremos mão das nossas engrenagens discutidas: estar muito mais próxima à base, discutir política industrial, formar novos quadros e retomar esse protagonismo com outros atores da sociedade.

“Só é possível construir a sociedade que queremos de forma coletiva. Inclusive, o MST celebra 40 anos este ano e estaremos juntos na reforma agrária porque se o campo não planta, a cidade não janta”

SINDICATO REALIZA HOJE DEBATE SOBRE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DESCARBONIZAÇÃO

Representantes de diversos segmentos discutem alternativas energéticas para o Brasil

Os Metalúrgicos do ABC convidam para o seminário “Transição Energética e Descarbonização para Mobilidade”, que será realizada hoje, das 8h às 16h, na Sede.

O encontro, apoiado pelo Dieese, IndustriALL-Brasil, Agência de Desenvolvimento, UFABC e CNM-CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT) terá representatividade nacional, visando a discussão sobre transição energética e tecnológica relacionada com novos modos de propulsão veicular e as implicações para a mobilidade urbana.

O evento terá a participação de profissionais de diferentes segmentos, entre eles o ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho, professores universitários, representantes de indústrias, da CUT, do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Social), da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) e outras instituições.

A primeira mesa tem como tema “A transição

REALIZAÇÃO: M ABC

APOIO: DIEESE, IndustriALL BRASIL, Agência de Desenvolvimento, UFABC, CNM/CUT

8H - CREDENCIAMENTO

9H - ABERTURA
Jader Barbalho Filho
 Ministro das Cidades
Marcelo Oliveira
 Presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC
Moisés Selerges
 Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
Aroaldo Oliveira
 Presidente da IndustriALL Brasil
Dácio Matheus
 Reitor na Universidade Federal do ABC
Loricardo de Oliveira
 Presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT

10H30 - A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA EM PERSPECTIVA NACIONAL
 José Sergio Gabrielli (INEEP)
 Uallace Moreira (MDIC)
 Luciana Costa (BNDES)
 Camilo Adas (SAE Brasil)
Moderadora:
 Flavia Consoni (UNICAMP)

12H30 - ALMOÇO

14H - MOBILIDADE, DESCARBONIZAÇÃO E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA: AS ROTAS ALTERNATIVAS PARA O BRASIL
 Gustavo Bonini (ANFAVEA)
 Luciano Coutinho (Fiesp e LCA Consultoria)
 Edgar Barassa (Unicamp e Barassa e Cruz Consulting)
 Wellington Damasceno (SMABC)
Moderadora:
 Soraia Abreu Pedrozo (AutoData)

energética em perspectiva nacional” e contará com a participação de um integrante do INEEP (Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis); um do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria,

Comércio e Serviços); do BNDES e da SAE Brasil.

Na parte da tarde, os debatedores da Fiesp; LCA Consultoria; Unicamp e o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, focam no assunto “Mobi-

lidade, descarbonização e transição energética: as rotas alternativas para o Brasil”.

Para participar é preciso confirmação de presença por meio do link: <https://forms.gle/8abcyxAo-2DAuRLaw7>

TRIBUNA ESPORTIVA



Diego Costa tem nome avaliado no Palmeiras, mas clube não deve avançar em negociação. No momento, o time alviverde tem à disposição Estêvão, Breno Lopes, Flaco López e Rony.



Rafinha e Michel Araújo apareceram na lista do São Paulo para disputa do Campeonato Paulista. Técnico Thiago Carpini poderá relacionar atletas para clássico hoje contra Timão.



Romero é a arma do Corinthians para hoje. Com um bom início de temporada, o paraguaio tem histórico de destaque em clássicos e tem o São Paulo como sua vítima favorita.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA B GROB DO BRASIL S A IND COM MAQS OPERAT e FERRAMENTAS E PRO MARDAN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA. "O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores nas empresas B GROB DO BRASIL S A IND COM MAQS OPERAT e FERRAMENTAS E PRO MARDAN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA, inscritas no CNPJ sob os números 60.586.450/0001-30 e 27.603.530/0001-80, ambas com endereço na Av. Caminho do Mar, 1811 - Rudge Ramos/ São Bernardo do Campo, a participarem da assembleia específica presencial, que será realizada, nas dependências da empresa, no dia 01 de fevereiro de 2024, quinta-feira, às 14h30. A ordem do dia será: a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo - SP, 29 de janeiro de 2024. Moisés Selerges Júnior. Presidente."

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
 • Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
 • Especialista em Prótese Dentária
 • Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
 • Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes
Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
 • Tratamento Canal - Odontopediatria
 • Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
 • Buco Maxilo Facial
 • Extração Dentes do Ciso

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

☎ 4509-5302 / 9651 / 5303
 4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

PRAIAS

Ubatuba

+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI

☎ (11) 99977 9996 / 99191 4736

PAULISTÃO
 Hoje - 19h30

Corinthians x São Paulo